



Disciplina:

HZ832 B – Estudos de População

Ementa:

Introdução à abordagem sócio-demográfica e dimensões macro e micro sociais nos estudos de população. Oferecer noções básicas nos estudos da composição, estrutura e dinâmica das populações humanas, focalizando conceitos, fontes de dados, técnicas e formas de mensuração básicas para o desenvolvimento dos estudos populacionais. Perspectivas teórico-metodológicas sobre: novos padrões de fecundidade, mortalidade, migrações e alterações na composição populacional, o processo de envelhecimento, transformações do mercado de trabalho e situação da mulher, mudanças nas famílias e unidades domésticas.

Programa:

- Introdução aos estudos de população
- Definição, conceitos, objeto de estudo e o alcance do conhecimento demográfico
- Teoria da transição demográfica e mudanças na estrutura etária: o caso brasileiro
- Fontes de dados demográficos e princípios da análise demográfica
- Introdução aos conceitos básicos de demografia.
- Tamanho e distribuição espacial da população
- Principais medidas e questões sobre fecundidade
- Principais medidas e questões sobre mortalidade
- Principais medidas e questões sobre migração
- Questões Demográficas Atuais

Bibliografia:

Módulo 1

ALVES, J.E.D.; CORREA, S. Demografia e Ideologia: trajetos históricos e os desafios do Cairo+ 10, Revista Brasileira de Estudos Populacionais, vol. 20, nº 2, jul/dez. 2003. (Páginas 129-156).

BERQUÓ, E. Cairo-94 e o confronto Norte-Sul. Novos Estudos CEBRAP, nº 37, São Paulo, 1993 (Páginas 07-19).

BRITO, F.; CARVALHO, J.A.M.; BAENINGER, R., TURRA, C.M.; QUEIROZ, B.L. A transição demográfica e as políticas públicas no Brasil: crescimento demográfico, transição da estrutura etária e migrações internacionais; 2007.

CAMARANO, Ana Amélia; KANSO, Solange; FERNANDES, Daniele. A população brasileira e seus movimentos ao longo do século XX. In: CAMARANO, Ana Amélia (Org.). Novo regime demográfico: uma nova relação entre população e desenvolvimento? Rio de Janeiro, RJ: IPEA, 2014.



https://www.ipea.gov.br/portal/index.php?option=com_content&view=article&id=23975

CARVALHO, J.A.M.; GARCIA, R.A. O envelhecimento da população brasileira: um enfoque demográfico. Cadernos de Saúde Pública, v.19, n.3, 2003.

CCGE, Populações e políticas sociais no Brasil: os desafios da transição demográfica e das migrações internacionais. Brasília: Centro de Gestão e Estudos Estratégicos, 2008. (Páginas 19-62)

DAMIANI, Amélia Luisa. População e geografia. [S.l.: s.n.], 1991.

(*) GRUPO DE FOZ. Métodos demográficos: uma visão desde os países de língua portuguesa. São Paulo: Blucher, 2021. 1030p.

LIVI-BACCI, M. Población y Demografía. In: Introducción a la demografía. Barcelona: Editorial Ariel S.A., 2007. (Páginas 09-14).

NAZARETH, J. M. Introdução à Demografia: teoria e prática. Lisboa: Editorial Presença, 1996. (Considerações Prévias + Capítulos 1 e 2. Páginas 11 a 84).

VASCONCELOS, AMN; GOMES, MMF. Transição demográfica: a experiência brasileira. Epidemiol. Serv. Saúde, Brasília, 21(4):539-548, out-dez 2012

Módulo 2

CARVALHO, J.A.M. de et al. Introdução a Alguns Conceitos Básicos e Medidas em Demografia. Belo Horizonte: ABEP/Fundação João Pinheiro, 1998.

(*) GRUPO DE FOZ. Métodos demográficos: uma visão desde os países de língua portuguesa. São Paulo: Blucher, 2021. 1030p

HAKKERT, R. Fontes de dados demográficos. Série Textos Didáticos. Belo Horizonte: Associação Brasileira de Estudos Populacionais – ABEP, vol. 3, 1996.

OLIVEIRA, L. A. P. e SIMÕES, C.C. S. O IBGE e as pesquisas populacionais. Revista Brasileira de Estudos de População, v. 22, nº 2, jul./dez., 2005.

PAES, N. A. Demografia estatística dos eventos vitais: com exemplos baseados na experiência brasileira. João Pessoa. Editora do CCTA, 2018., 215p

SANTOS, J. L. F. (Org.); LEVY, M. S. F. (Org.); SZMRECSANYI, T. (Org.). Dinâmica da População. 1.ed. São Paulo: T. A. Queiroz, 1980. v. 3000. 362 p.

Módulo 3

ARAÚJO, JD. Polarização epidemiológica no Brasil. Informe Epidemiológico do SUS. 1992; 1(2): 6-15.

BAENINGER, R. Migrações internas no Brasil século 21: evidências empíricas e desafios conceituais. In: José Marcos Pinto da Cunha (org.) Mobilidades espacial da população: desafios teóricos e



metodológicos para o seu estudo. Campinas: Núcleo de Estudos de População - Nepo/Unicamp, 2011. (p. 71-93)

BAENINGER, R. "Expansão, redefinição ou consolidação dos Espaços da Migração?. Análises a partir dos primeiros resultados do Censo 2000". Anais do XIII Encontro da Associação Brasileira de Estudos de População. Ouro Preto, nov/ 02. CARVALHO, J.A.M.; RIGOTTI, JIR. Os dados censitários brasileiros sobre migrações internas: algumas sugestões para análise. In Anais do XI Encontro Nacional de Estudos Populacionais, ABEP, Caxambu - MG, outubro de 1998.

CUNHA, J.M.P. A migração interna no Brasil nos últimos cinquenta anos: (des) continuidades e rupturas. In: Marta Arretche (org.). Trajetórias das desigualdades: como o Brasil mudou nos últimos cinquenta anos. 1a ed. São Paulo: Editora Unesp, 2015 (Páginas 279-307).

BERNARDINO et al. Tendência da mortalidade neonatal no Brasil de 2007 a 2017. *Ciência & Saúde Coletiva*, 27(2):567-578, 2022.

BORGES, G.M.; NEPOMUCENO, M.R. A contribuição da demografia para os estudos de mortalidade em tempos. *R. bras. Est. Pop.*, v.37, 1-9, e0124, 2020.

CARVALHO, J.A.M. de et al. Introdução a Alguns Conceitos Básicos e Medidas em Demografia. Belo Horizonte: ABEP/Fundação João Pinheiro, 1998.

FRANÇA, E.; LANSKY, S. Mortalidade infantil neonatal no Brasil: situação, tendências e perspectivas. <https://www.abep.org.br/publicacoes/index.php/anais/article/view/1763/1723>

GONÇALVES, G.Q.; CARVALHO, J.A.M.; WONG, L.L.R.; TURRA, C.M. A transição da fecundidade no Brasil ao longo do século XX – uma perspectiva regional. *R. bras. Est. Pop.*, v.36, 1-34, e0098, 2019.

(*) GRUPO DE FOZ. Métodos demográficos: uma visão desde os países de língua portuguesa. São Paulo: Blucher, 2021. 1030p.

LIMA et al. Fatores associados à mortalidade infantil no Brasil, 2006, com enfoque na idade materna. *Cad. Saúde Colet.*, 2010, Rio de Janeiro, 18 (3): 392-403.

MIRANDA-RIBEIRO, A.; GARCIA, R.A.; FARIA, T.C.A.B. Baixa fecundidade e adiamento do primeiro filho no Brasil. *R. bras. Est. Pop.*, v.36, 1-18, e0080, 2019.

OLIVEIRA, M. C.; VIEIRA, J. M.; MARCONDES, G. S. Cinquenta anos de relações de gênero e geração no Brasil: mudanças e permanências. In: ARRETCHE, M. (Org.). Trajetórias das desigualdades: como o Brasil mudou nos últimos cinquenta anos. São Paulo, SP: Editora Unesp, 2015. (p. 309-333).

PAES, N. A. Demografia estatística dos eventos vitais: com exemplos baseados na experiência



brasileira. João Pessoa. Editora do CCTA, 2018., 215p.

PRATA, P.R. A Transição Epidemiológica no Brasil. Cadernos de Saúde Pública, v.8, n.2, p.168-175, 1992.

RENNER, C.; PATARRA, N. Migrações. In: SANTOS, J.L.F. et al. Dinâmica da População: teoria, métodos e técnicas de análise. São Paulo: T.A. Queiróz, 1980. (Páginas 236-260).

RIGOTTI, J.I.R. Dados censitários e técnicas de análise das migrações no Brasil: avanços e lacuna. In: José Marcos Pinto da Cunha (org.) Mobilidades espacial da população: desafios teóricos e metodológicos para o seu estudo. Campinas: Núcleo de Estudos de População - Nepo/Unicamp, 2011. (p.141-156).

SANTOS, J. L. F. (Org.); LEVY, M. S. F. (Org.); SZMRECSANYI, T. (Org.). Dinâmica da População. 1.ed. São Paulo: T. A. Queiroz, 1980. v. 3000. 362 p.

SINGER, P. Migrações Internas: considerações teóricas sobre o seu estudo. Economia Política da Urbanização. São Paulo: Brasiliense/CEBRAP, 1975. p.29-60.

Módulo 4

AZEVEDO, M. M. Diagnóstico da população indígena no Brasil. Ciência e cultura, v.60, n.4, p.19-22, 2008.

AZEVEDO, M. M. Fontes de dados sobre as populações indígenas brasileiras da Amazônia. Cadernos de Estudos Sociais, v.13, n.1, p.163-178, 1997.

(*) BERQUÓ, E. Demografia e desigualdade - Algumas considerações sobre negros no Brasil. Anais do VI Encontro Nacional de Estudos Populacionais, n. VI, p. 89-110, 2016.

BERQUÓ, E.; BERCOVICH, A.; GARCIA, E. M. Estudo da dinâmica demográfica da população negra no Brasil. Núcleo de Estudos de População, Universidade Estadual de Campinas, 1986 (Textos Nepo).

Observações:

A avaliação consistirá em resenhas, exercícios, duas provas e seminários.